

Reflexões

Padre Nicolás Schwizer

Nº 157 – 01 de junho de 2014

Espírito Santo: Alma de minha alma

Um dos traços do Espírito Santo se relaciona com a alma humana. Numa oração, o Padre Kentenich, fundador do Movimento Apostólico de Schoenstatt, o chama “alma de minha alma”.

Em que consiste a essência do homem redimido? Consiste na morada do Deus Trindade, especialmente do Espírito Santo, na alma.

Quer dizer, minha alma e com ela toda minha pessoa está consagrada ao Espírito Santo e habitada por Ele. Um famoso Cardeal francês disse que o homem comum consiste em alma e corpo, mas o cristão consiste em alma, corpo e Espírito Santo.

Este é o grande segredo: o Espírito de Deus está em mim, vive e atua em mim. Ele é a alma de minha alma. Ele é o mais profundo de mim, é o centro do meu ser. Se essa é nossa realidade mais íntima, então teremos que levar mais a sério sua presença em nós, seu falar e atuar em nosso interior. Aqui vemos também a importância de cultivar o Santuário do coração, como morada do Espírito.

Por outro lado, podemos dizer que o Espírito tem a responsabilidade de que cresça nosso amor, nosso afeto e nossa devoção a Maria. Tem a missão de nos assemelhar mais e mais a sua esposa. Tem que nos converter, pouco a pouco, e reflexos dela, em homens e mulheres marianos, seres novos, seres do mais além.

Ele a chama o remoinho do Espírito, porque através dela chegamos a uma relação mais próxima e pessoal com o Espírito Divino.

Mulher e alma

O Espírito Divino é a alma de minha alma. E o Padre Kentenich pensa que a mulher ideal deve ser “toda alma”. Na polaridade alma - corpo, tão própria do ser humano, a mulher se experimenta mais como alma. Isto não significa uma negação o um desprezo do corpo. Trata-se mais de enfatizar.

O mais próprio da alma é **animar, integrar e espiritualizar**. São essas três funções próprias da alma, as que mais sente a mulher como suas.

Por natureza a mulher tende a infundir alma em tudo o que lhe rodeia. Dá um conteúdo significativo e espiritual a cada gesto.

Colocar alma significa para o Padre Kentenich, principalmente:

- Dar um toque pessoal a tudo o que faz;
- Buscar e colocar em primeiro plano o tu pessoal, antes que as coisas;
- Assegurar o momento espiritual no amor;
- Irradiar uma atmosfera cálida.

Por isso comentava, na volta de seu exílio, que *“a mulher por seu ser tem que preocupar-se que o mundo, a vida, a família e as relações humanas sejam impregnados de alma e espírito”*.

Elemento espiritual no amor. É próprio da mulher acentuar o elemento espiritual no amor. Por isso devemos cuidar que em nossas manifestações de amor o espiritual e a interioridade dominem o corporal: desde a carícia até ao ato conjugal.

Creio que neste contexto é importante também nossa vestimenta. Deve ajudar a nós mesmos e principalmente aos demais a ressaltar o interior e o espiritual.

Por isso, nos entreguemos a Maria, para que ela possa nos conduzir ao Espírito Divino. Demos a Virgem um lugar privilegiado em nosso coração, para que o Espírito possa tomar posseção dele e preenche-lo com sua presença.

Oxalá fique claro em nossa mente e enraizado em nosso coração o grande desafio de nos transformar, pouco a pouco, em pequenos reflexos e instrumentos do Espírito Santo. Que a Virgem Maria, seu grande símbolo e colaboradora, nos guie e acompanhe nisso.

Pergunta para a reflexão

Estou inspirando e infundindo alma a tudo o que faço, na minha vida pessoal e familiar, vida de grupo, vida profissional e laboral, vida social e cultural?

Se desejar subscrever, comentar o texto ou dar seu testemunho escreva para: pn.reflexiones@gmail.com